

Após ataque sul-africano

SOMOPAL será maior e melhor

N. 1/6/83

A reconstrução e ampliação de várias instalações da fábrica de enlatados SOMOPAL deverá começar em princípios da próxima semana, segundo informações prestadas ao «Notícias», por Paulo Muianga, Director da Empresa Agro-Indústrias do Maputo, que superintende aquela fábrica recentemente atingida pela Aviação sul-africana no ataque à Matola. Para o efeito, nas instalações da fábrica, foram já descarregados 50 sacos de cimento, vindos de empresas de Citrinos de Maputo.

A Agro-Indústrias de Maputo é uma empresa estatal que integra quatro unidades de produção: a SOMOPAL; a PALMAR, que se dedica a produção de xaropes e «jam»; a empresa ex-«Paulino Santos Gil», que efectua descasque de arroz, e a empresa Jac andá, especializada em colorau, coentros e piripiri.

Quatro brigadas foram já formadas na referida Empresa. Neste momento, encontram-se empenhadas em quatro áreas de acção: política, de manutenção de equipamento, matérias-primas e melhoramentos sociais.

CÉLULAS DO PARTIDO

Referente à área política, uma brigada encontra-se a dinamizar a criação de Células do Partido, em todas as unidades de produção, em particular na SOMOPAL.

Uma segunda equipa técnica de manutenção industrial e automóvel, está a localizar em todos os sectores equipamentos que serão melhorados por uma equipa da Caju de Moçambique. Esta última empresa foi galardoada pelo 4.º Congresso com a Ordem do Trabalho Socialista do 1.º Grau, por se ter distinguido no seu trabalho.

Os trabalhadores da Caju de Moçambique conseguiram eles próprios fabricar toda a maquinaria com que hoje operam — uma maquinaria de qualidade e mais barata que a importada.

Prevê-se para hoje um encontro entre as equipas técnicas da SOMOPAL e da Caju de Moçambique, para acer-

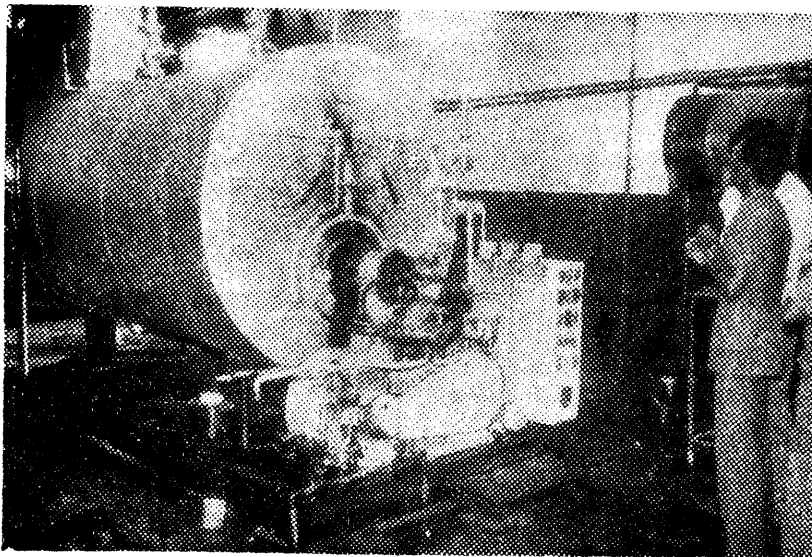
tar os primeiros pontos para a melhoria do equipamento fabril da fábrica de enlatados.

É de realçar que a maquinaria da SOMOPAL tem quase na sua totalidade 22 anos de trabalho.

A brigada da Caju de Moçambique deverá trabalhar em algumas das secções da referida fábrica entre as quais no sistema de produção e distribuição de vapor, no sistema de pré-esterilização, permutadores de calor e no

sistema de calibragem e descasque de ananás.

Conforme referiu Paulo Muianga, Director da Agro-Indústrias do Maputo, uma terceira brigada está encarregada de se deslocar à empresa agrícola «25 de Junho», em Boane, para ver quais os produtos mais importantes actualmente para o reforço da fábrica, de acordo com o seu plano e com a capacidade da empresa agrícola.



O Director da Empresa Agro-Industrial de Maputo, indicando algum equipamento que será melhorado

Para já, pretende-se que a «25 de Junho» aumente as suas áreas de cultivo de tomate de 600 para 1000 toneladas, de forma a satisfazer minimamente a produção de enlatados dos referidos produtos hortícolas. Paulo Muianga afirmou ainda que o cultivo da abóbora tem numerosas vantagens para o processamento de enlatados, pois é pouco exigente em termos de regadio, tem muitos rendimentos e é polivalente, podendo ser misturado com outros produtos.

NOVA CRECHE NA SOMOPAL

A equipa de melhoramentos sociais

é responsável pela nova construção da creche, de melhoramento do refeitório e dos banheiros.

Segundo as informações colhidas, será construída uma nova creche com proporções maiores do que a actual, e com capacidade para albergar maior número de crianças.

Paulo Muianga afirmou ainda que estão a ser realizados contactos de forma a que o Conselho Executivo da Matola conceda um terreno onde será construído um curral para gado suíno.

O referido gado será para engorda utilizando-se desperdícios de laranja, toranja e ananás. Posteriormente será utilizado para a alimentação dos trabalhadores da SOMOPAL.

Esta fábrica pretende ainda adquirir um dos restaurantes, que neste momento se encontram encerrados, situados nos arredores. Ali, deverá ser feita uma cozinha que servirá o refeitório da SOMOPAL.